

Sistema Operacional de Saúde

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

ACORDO DE RESULTADOS

**Belo Horizonte
2012**

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS DO SISTEMA OPERACIONAL DE SAÚDE

Avaliação da execução referente ao período avaliatório de
01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

ACORDANTE:

Antonio Augusto Anastasia, Governador do Estado de Minas Gerais.

ACORDADOS:

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais - Hemominas

Fundação Ezequiel Dias - FUNED

Fundo Estadual de Saúde - FES

Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais - ESP-MG

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - FHEMIG

Secretaria de Estado de Saúde - SES

INTERVENIENTES:

REPRESENTANTE DO GOVERNADOR: Felipe Rodrigues Amado Leite, MASP 669597-7

REPRESENTANTE DO INTERVENIENTE - SEPLAG: Marcus Vinícius Moreira Teodoro (SEPLAG), MASP 1260748-7

REPRESENTANTE DO INTERVENIENTE - SEF: Anderson Bustamante, MASP 752390-5

REPRESENTANTE DOS ACORDADOS: Poliana Cardoso Lopes, MASP 669580-3

REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DOS ACORDADOS: Leandro Correa Passos, MASP 1107746-8

INFORMAÇÕES GERAIS

Data assinatura: ____, de _____ de 2012

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório apresenta os resultados da avaliação da 1ª Etapa do Acordo de Resultados do Sistema Operacional de Saúde, realizada pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA).

A finalidade deste documento é proporcionar ao controle estratégico informações que subsidiem a tomada de decisões, possibilitem o aperfeiçoamento do processo de contratualização, indiquem a necessidade de correção de rumos e orientem a busca de ações mais apropriadas para o alcance dos resultados pretendidos.

Para isso a CAA atua de forma, sobretudo, propositiva, recomendando melhorias para as próximas pactuações, aumentando, assim a qualidade dos Acordos de Resultados.

A avaliação foi feita com base nas informações prestadas durante as reuniões de Acompanhamento e Avaliação e no Relatório de Execução elaborado pelo(s) Acordado(s), recebidos pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação com presunção de confiabilidade e boa-fé.

Além dos representantes da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, também estavam presentes na Reunião, prestando informações adicionais:

2 . METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente Relatório a CAA seguiu os seguintes passos:

- Análise dos relatórios de desempenho do(s) Acordado(s).
- Ponderação e questionamento de informações apresentadas no relatório.
- Formalização de recomendações a serem encaminhadas ao Acordante.
- Emissão de conclusão definitiva sobre o desempenho do(s) Acordado(s) no que diz respeito às metas e ações estabelecidas no Acordo de Resultados para o período em questão.

3 . DESEMPENHO DO(S) ACORDADO(S)

O desempenho do(s) Acordado(s) será apresentado nos quadros que seguem:

RESULTADOS FINALÍSTICOS					
Indicador	Valor Referência	Meta	Realizado	Peso	Nota
Rede de Desenvolvimento Integrado: Rede de Atenção em Saúde					
Cobertura Populacional da Estratégia Saúde da Família	75,88	75,88	76,97	10,00	100
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais		62,92	72,04	10,00	100
Proporção de óbitos por causas externas		5,45	5,7	5,00	95,41
Razão entre exames cito patológico do colo do útero	0,17	0,22	0,19	10,00	86,36
Taxa de Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	0,69	0,7	1,44	10,00	100
Taxa de Internação por AVC	6,14	6,09	6,88	10,00	100
Taxa de Internação por diabetes	5,87	5,87	6,11	10,00	100
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)		12,95	13	10,00	99,61
Taxa de ocupação dos veículos do SETS	64,6	70	65	10,00	92,86
Taxa de Ocupação Hospitalar Hospitais PRO HOSP	62,69	65	71,55	10,00	100
Taxa de resolubilidade macrorregional	87,9	88,36	88,53	5,00	100
NOTA FINAL DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS					97,65

1- Cobertura Populacional da Estratégia Saúde da Família

As conferências das taxas de execução foram feitas por amostragem

2- Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas pré-natal

As conferências das taxas de execução foram feitas por amostragem

3- Proporção de óbitos por causas externas

Conferiu-se a fórmula de cálculo da taxa de execução.

4- Razão entre exames cito patológico do colo do útero na faixa etária de 25 a 59 anos e a população alvo, em determinado local e

As conferências das taxas de execução foram feitas por amostragem

5- Taxa de Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)/100.000 habitantes.

As conferências das taxas de execução foram feitas por amostragem

6- Taxa de Internação por AVC

Representantes da SES apresentaram a solicitação para alteração do valor de referência do ano de 2011, de 6,14 para 7,52. Valor de referência conforme informação oficial do ano de 2011, segundo o Ministério da Saúde. Alterar a meta 2012 do indicador de Taxa de internação por AVC levando em conta as metas propostas para 2010 e 2011 segundo a Deliberação SES/MG nº 609, de dezembro de 2009 que aprova as metas dos indicadores do Pacto pela Saúde, além dos valores de referência reais segundo o MS. Sugestão de meta 2012 calculada da seguinte forma: Meta MG de 2011(7,50)– Diferença percentual das metas MG 2010(7,70) – 2011(7,50) = Sugestão de meta 2012 (7,31).Alteração da meta de 2012 de 6,09 para 7,31.

A Comissão julgou procedente a argumentação apresentada pela SES, de forma que a taxa de execução avaliada foi alterada para 100%

7- Taxa de Internação por diabetes

Representantes da SES apresentaram a a solicitação de alteração do valor de referência do ano de 2011, de 5,87 para 7,11.

Alterar valor de referência conforme informação oficial do ano de 2011, segundo o Ministério da Saúde.

Alteração da meta de 2012 de 5,87 para 6,31. Alterar a meta 2012 do indicador de Taxa de internação por diabetes mellitus levando em conta as metas propostas para 2010 e 2011 segundo a Deliberação SES/MG nº 609, de dezembro de 2009 que aprova as metas dos indicadores do Pacto pela Saúde, além dos valores de referência reais segundo o MS. Sugestão de meta 2012 calculada da seguinte forma: Meta MG de 2011(6,60)– Diferença percentual das metas MG 2010(6,90) – 2011(6,60) = Sugestão de meta 2012 (6,31).

A Comissão julgou procedente a argumentação apresentada pela SES, de forma que a taxa de execução avaliada foi alterada para 100%

8- Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)

Conferiu-se a fórmula de cálculo da taxa de execução e a Comissão optou por utilizar a regra para polaridade menor melhor = $\{1 - [(resultado - meta) / meta]\} \times 10$.

9- Taxa de ocupação dos veículos do SETS

As conferências das taxas de execução foram feitas por amostragem

10- Taxa de Ocupação Hospitalar Hospitais PRO HOSP

As conferências das taxas de execução foram feitas por amostragem

11- Taxa de resolubilidade macrorregional

As conferências das taxas de execução foram feitas por amostragem

EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS ESTRUTURADORES		
Projeto / Processo	Crédito Inicial	Nota
Ampliação da Estrutura de Atenção Primária à Saúde	R\$ 1,00	99,59%
Aquisição, produção, armazenamento e distribuição de medicamentos básicos, de	R\$ 1,00	75,14%
Atenção à saúde da gestante, parturiente, puérpera, recém nascido e da criança	R\$ 1,00	91,25%
Atende Saúde	R\$ 1,00	84,11%
Atendimento a pacientes com hipertensão e diabetes	R\$ 1,00	85,32%
Atendimento aos Idosos	R\$ 1,00	96,37%
Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais - Cetebio	R\$ 1,00	68,45%
Estratégias Nutricionais de Promoção à Saúde	R\$ 1,00	82,63%
Gestão da Política Hospitalar	R\$ 1,00	100%
Gestão do atendimento de urgências e emergências no Estado	R\$ 1,00	100%
Gestão do Sistema de Regulação em Saúde	R\$ 1,00	100%
Gestão do Sistema de Transportes em Saúde	R\$ 1,00	100%
Implantação da Rede de Atenção em Saúde Mental no Estado de Minas Gerais.	R\$ 1,00	74,59%
Implantação do Módulo Eletivo do Sistema Estadual de Transporte em Saúde	R\$ 1,00	81,53%
Implantação dos Centros Mais Vida	R\$ 1,00	100%
Manutenção e Incentivo às Equipes de Atenção Primária à Saúde	R\$ 1,00	93,85%
Modernização em Saúde	R\$ 1,00	73,22%
Rede de Urgência e Emergência	R\$ 1,00	74,35%
Rede Hiperdia Minas	R\$ 1,00	88,47%
Saúde na Copa	R\$ 1,00	52,35%
Travessia Saúde	R\$ 1,00	91,08%
Viva Vida/Mães de Minas	R\$ 1,00	96,02%
Itens compartilhados pertencentes a outros Sistemas Operacionais	R\$ 1,00	88,55
NOTA FINAL DOS PROGRAMAS ESTRUTURADORES		86,83

1- Ampliação da Estrutura de Atenção Primária à Saúde

Conforme registrado no relatório de execução, foi solicitado a exclusão do peso do financeiro no cômputo da taxa de execução do projeto "Ampliação da Estrutura de Atenção Primária à Saúde". Destacou-se também o aumento da meta prevista no PPAG de 100 UBS construídas, e que o alcançado foi de 230. A Comissão deliberou favorável a distribuição dos pesos para os marcos e metas que resultou em uma nova taxa de execução da avaliação para 99,585.

2- Aquisição, produção, armazenamento e distribuição de medicamentos básicos, de alto custo e estratégicos

A taxa de execução foi avaliada.

3- Atenção à saúde da gestante, parturiente, puérpera, recém nascido e da criança no primeiro ano de vida (Viva Vida)

A taxa de execução foi avaliada.

4- Atende Saúde

A taxa de execução foi avaliada.

5- Atendimento a pacientes com hipertensão e diabetes

A taxa de execução foi avaliada.

6- Atendimento aos Idosos

A taxa de execução foi avaliada.

7- Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais - Cetebio

A taxa de execução foi avaliada.

8- Estratégias Nutricionais de Promoção à Saúde

A taxa de execução foi avaliada.

9- Gestão da Política Hospitalar

A taxa de execução foi avaliada.

10- Gestão do atendimento de urgências e emergências no Estado

A taxa de execução foi avaliada.

11- Gestão do Sistema de Regulação em Saúde

A taxa de execução foi avaliada.

12- Gestão do Sistema de Transportes em Saúde

A taxa de execução foi avaliada.

13- Implantação da Rede de Atenção em Saúde Mental no Estado de Minas Gerais.

A taxa de execução foi avaliada.

14- Implantação do Módulo Eletivo do Sistema Estadual de Transporte em Saúde

A taxa de execução foi avaliada.

15- Implantação dos Centros Mais Vida

A taxa de execução foi avalizada.

16- Manutenção e Incentivo às Equipes de Atenção Primária à Saúde

Conforme registrado no relatório de execução, diante do êxito na execução física e financeira das demais ações programadas e da aplicação do recurso remanejado para fortalecimento do mesmo ponto de atenção tratado pelas ações componentes do processo, pede-se exclusão do peso do financeiro no cômputo da taxa de execução. A SES reforçou ainda que a natureza do processo dificulta que o planejamento financeiro é delicado e difícil de ser acompanhado e cumprido.

A Comissão deliberou favorável a exclusão do peso financeiro. Ficando assim a taxa de execução da avaliação em 100%.

Fica como sugestão da CAA que seja estudado uma forma de acompanhar o financeiro do processo de forma mais factível, uma sugestão é substituir a taxa de execução financeira por um indicador de acompanhamento.

17- Modernização em Saúde

A taxa de execução foi avalizada.

18- Rede de Urgência e Emergência

A taxa de execução foi avalizada.

19- Rede Hiperdia Minas

A taxa de execução foi avalizada.

20- Saúde na Copa

A taxa de execução foi avalizada.

21- Travessia Saúde

A taxa de execução foi avalizada.

22- Viva Vida/Mães de Minas

A taxa de execução foi avalizada.

QUADRO DE AGENDA REGIONAL

Região	Sistema Operacional	Produto	Meta	Realizado	Peso	Nota
Norte de Minas	Sistema Operacional de Saúde	Rede Mantida	1	1	3,00	100,00
Norte de Minas	Sistema Operacional de Saúde	Município atendido	21	21	4,50	100,00
Norte de Minas	Sistema Operacional de Saúde	PONTO DE ATENÇÃO MANTIDO	7	7	3,00	100,00
Norte de Minas	Sistema Operacional de Saúde	PONTO DE ATENÇÃO IMPLANTADO	2	4	4,50	100,00
Rio Doce	Sistema Operacional de Saúde	Município atendido	70	73	3,00	100,00
Rio Doce	Sistema Operacional de Saúde	PONTO DE ATENÇÃO IMPLANTADO	2	2	4,50	100,00
Rio Doce	Sistema Operacional de Saúde	PONTO DE ATENÇÃO MANTIDO	3	3	1,50	100,00
Rio Doce	Sistema Operacional de Saúde	PHO-HOSP: hospital beneficiado	13	13	3,00	100,00
Rio Doce	Sistema Operacional de Saúde	Equipe de PSF em funcionamento	382	398	3,00	100,00
NOTA FINAL DA AGENDA REGIONAL						100,00

1- Norte de Minas

Produto: Rede Mantida

2- Norte de Minas

Produto: Município Atendido

3- Norte de Minas

Produto: Ponto de atenção mantido

4- Norte de Minas

Produto: Ponto de atenção implantado

5- Rio Doce

Produto: município atendido

6- Rio Doce

Produto: ponto de atenção implantado

7- Rio Doce

Produto: ponto de atenção mantido

8- Rio Doce

Produto: PRO-HOSP hospital beneficiado

9- Rio Doce

Produto: Equipe de PSF em funcionamento

QUADRO DE AÇÕES DE MELHORIAS INSTITUCIONAIS: PRODUTOS E INDICADORES

PRODUTOS						
No	Produto / Marco	Data Pactuada	Data de Realização	Dias de Atraso	Peso	Nota
1	“Prestação de Contas ao Paciente” entregue para paciente s da Unidade de Queimados “Dr. Ivo Pitanguí” do Hospital João XXIII	31/12/2012	31/12/2012	0	1,75	100
2	“Prestação de Contas ao Paciente” entregue para pacientes do Hospital João Paulo II	31/12/2012	31/08/2012	0	3,5	100
3	Rol de indicadores para Gestão Hospitalar	30/09/2012	05/08/2012	0	1,75	100
4	Acreditação nível 1 da Unidade Unidade Hospital Regional João Penido	31/12/2012	12/12/2012	0	3,5	100
5	Desmembramento do indicador APVP e refinamento da metodologia de calculo	30/11/2012	30/11/2012	0	1,75	100
6	Implantação do Portal de Indicadores	30/11/2012	30/11/2012	0	3,5	100
7	Implantação dos Bancos de Pele, Banco de Medula Óssea e Piloto do Banco de Sangues Raros	30/09/2012	09/10/2012	9	3,5	90
8	Modelo de Gestão Integrada do Projeto Geração Saúde	30/06/2012	20/06/2012	0	3,5	100
INDICADORES						
No	Indicador	Valor	Meta	Realizado	Peso	Nota
9	Convênios encerrados até ano de 2009 com tramitação finalizada		40	16,25	1,4	81,25
10	Convênios encerrados até ano de 2010 com tramitação finalizada		40	28,26	1,4	70,65
11	Convênios encerrados em 2011 com tramitação finalizada		40	39,05	0,7	97,63
12	Convênios encerrados em 2011 com tramitação finalizada		40	39,05	0	97,63
13	Índice de execução dos Itens Comuns pactuados em Segunda Etapa do Acordo		100	90,91	1,75	90,91
14	Número de acessos à Rede IP Multisserviços implantados em 2012 (100 mensais)		1200	1209	1,75	100
15	Número de eventos de Coletas Externas de Sangue		260	280	1,75	100
16	Percentual de convênios com prestação de contas final analisadas		100	100	1,75	100
17	Percentual de obras (UBS, Farmácia de Minas e Hospitais Regionais) monitoradas por Sistema com informações qualificadas e tempestivas.	97,72	98	99,4	3,5	90
18	Taxa de execução do cronograma de transferência de tecnologia da Vacina Meningocócica C Conjugada CRM197		100	97,86	1,75	97,86
19	Taxa de execução do projeto do Portfólio Premium: "Estruturar o Foco" com o objetivo de focalizar a excelência da assistência terciária e secundária		100	100	1,75	100
20	Índice de Execução dos Itens Comuns	-	100%	85,65	0	90,91
NOTA FINAL DAS AÇÕES DE MELHORIA INSTITUCIONAL						96,06

1- “Prestação de Contas ao Paciente” entregue para paciente s da Unidade de Queimados “Dr. Ivo Pitanguí” do Hospital João XXIII

Taxa de execução avalizada pela CAA. Foi conferido o comprovante de execução apresentado pela SES.

2- “Prestação de Contas ao Paciente” entregue para pacientes do Hospital João Paulo II

Taxa de execução avalizada pela CAA. Foi conferido o comprovante de execução apresentado pela SES.

3- Rol de indicadores para Gestão Hospitalar

Taxa de execução avalizada pela CAA. Foram conferidos amostralmente os itens do Caderno de Gestão Integrada e Eficiente.

4- Acreditação nível 1 da Unidade Unidade Hospital Regional João Penido

Conforme apresentado no relatório de execução a auditoria de certificação e nos dias 02 e 03 de abril passou pela auditoria de follow up, conseguindo acreditação ONA Nível II direto, pois além de incorporar os critérios de segurança do nível I, também conseguiu fazer a gestão integrada, exigência do nível II. A meta foi aceita.

5- Desmembramento do indicador APVP e refinamento da metodologia de calculo

Taxa de execução avalizada pela CAA. Foi conferido o comprovante de execução apresentado pela SES.

6- Implantação do Portal de Indicadores

Taxa de execução avalizada pela CAA. Foram conferidos amostralmente os itens do Caderno de Gestão Integrada e Eficiente.

7- Implantação dos Bancos de Pele, Banco de Medula Óssea e Piloto do Banco de Sangues Raros

Taxa de execução avalizada pela CAA. Foi conferido o comprovante de execução apresentado pela SES.

8- Modelo de Gestão Integrada do Projeto Geração Saúde

Taxa de execução avalizada pela CAA. Foram conferidos amostralmente os itens do Caderno de Gestão Integrada e Eficiente.

9- Convênios encerrados até ano de 2009 com tramitação finalizada

Não há informações complementares sobre esse item.

10- Convênios encerrados até ano de 2010 com tramitação finalizada

Não há informações complementares sobre esse item.

11- Convênios encerrados em 2011 com tramitação finalizada

Não há informações complementares sobre esse item.

12- Convênios encerrados em 2011 com tramitação finalizada

Não há informações complementares sobre esse item.

13- Índice de execução dos Itens Comuns pactuados em Segunda Etapa do Acordo de Resultados do Sistema Operacional de Saúde

Não há informações complementares sobre esse item.

14- Número de acessos à Rede IP Multisserviços implantados em 2012 (100 mensais)

Não há informações complementares sobre esse item.

15- Número de eventos de Coletas Externas de Sangue

Ao realizarmos 280 Coletas Externas durante o ano de 2012 conseguimos chegar mais perto dos cidadãos, uma vez que aumentamos o número de Coletas Externas realizadas em relação aos anos anteriores.

16- Percentual de convênios com prestação de contas final analisadas

Não há informações complementares sobre esse item.

17- Percentual de obras (UBS, Farmácia de Minas e Hospitais Regionais) monitoradas por Sistema com informações qualificadas e tempestivas.

Não há informações complementares sobre esse item.

18- Taxa de execução do cronograma de transferência de tecnologia da Vacina Meningocócica C Conjugada CRM197

1 - Meta: Doses da vacina entregues ao Programa Nacional de Imunizações (PNI)

No ano de 2012 foram entregues as doses da vacina conjugada adsorvida Men C CRM197, conforme cronograma pactuado com o Ministério da Saúde.

A equipe responsável deslocou-se ao Rio de Janeiro para desembarço e liberação das cargas no aeroporto, junto à ANVISA e Receita Federal e procedeu a entrega na CENADI, conforme procedimentos já acordados entre as partes.

2 – Meta: Recebimento das especificações da NVD (Novartis Vacines e Diagnostics)

Durante o 1º semestre do ano foram repassadas pela NVD especificações referentes a controles de qualidade, testes laboratoriais e protocolos encaminhados às áreas específicas da FUNED.

As informações são de caráter confidencial, conforme os termos de confidencialidade da Aliança Estratégica.

3 – Meta: Publicação do Convênio de fornecimento de vacinas 2012 com o MS:

Convênio publicado em 31 de agosto de 2012.

4 – Meta: Elaboração da documentação gerencial da fase III:

Elaborados os seguintes documentos :

- Tech Transfer Stage III RACI Matrix

- draft_project_2012

- Escopo de Visita técnica de Transferência de Tecnologia Fase III

5 – Meta: Elaboração da documentação técnica da Fase II(2ª etapa):

Foram elaborados os seguintes documentos:

Liberação das áreas produtivas do SPF; Recebimento e conferência de insumos no SPF; Utilização limpeza e sanitização da câmara fria ALM 132; Monitoramento de temperatura da câmara fria ALM 132;

Normas de acesso e conduta e higiene pessoal do SPF; Descarte de resíduos gerados nas áreas do SPF; Entrega do Produto a granel e acabado no Almoarifado

Reconciliação de material de embalagem. Controle em processo da Rotulagem e Embalagem; Limpeza e sanitização das áreas produtivas do SPF; Monitoramento de temperatura e diferencial de pressão no

SPF; Operação da rotuladeira Neri RL 500. Montagem, limpeza e desmontagem da rotuladeira Neri RL 500. Operação da encartuchadeira Campak TR 1000; Montagem, desmontagem limpeza e

sanitização da linha de encartuchamento Campak; Limpeza e Sanitização de ralos; Monitoramento de Exposição do Tempo e Temperatura dos Produtos Biológicos; Preparo de Soluções; Requisição,

devolução e entrega de produtos acabados no sistema ERP e SIAD; Limpeza e operação da impressora de rótulos de caixa de embarque. Recebimento dos produtos termolabeis a granel e terminado no

Almoarifado de Produto Acabado; Armazenamento dos produtos termolabeis a granel e terminado no almoarifado de produto acabado; Retirada dos produtos termolabeis a granel e do produto terminado

importados no Aeroporto; Fórmula mestra da Vacina MenC; Fórmula mestra do Hidróxido de alumínio

6 – Meta: Elaboração da documentação Técnica da Fase III (1ª etapa)

Elaborados os diversos documentos e protocolos para realização do FAT do liofilizador

7 – Meta: Treinamento da equipe na Funed:

Realizado treinamento presencial de 24 técnicos da FUNED, ministrado por profissionais da Novartis, em 13/03/2012.

Tema: Quality system documentation, management, deviation, induction program, batch release.

8 - Meta: Revisão e Aprovação do Projeto de Nitrogênio Líquido:

A especificação técnica do sistema foi aprovada; o processo de licitação para confecção e instalação está em tramitação sendo que o projeto será elaborado, a partir das especificações técnicas pela empresa especializada que executará os serviços.

9 – Meta: Equipe alocada na fábrica (Administrativo)

A equipe da GePE foi alocada na área administrativa da fábrica de biofármacos na data prevista totalizando 10 pessoas.

10 – Meta: Aquisição de frascos de diluentes e liofilizado para testes da Fase II

O processo estava em fase de finalização para assinatura do contrato de fornecimento com a Novartis. Entretanto, ao realizarmos, em conjunto com a Procuradoria da FUNED a revisão do Contrato de

Fornecimento de Tecnologia e Produtos verificamos que a Novartis é responsável pelo seu fornecimento sem ônus para a FUNED conforme prevê a CLÁUSULA VI – FORNECIMENTO DE MATERIAIS

COMPRÁVEIS, o item 6.3 Fornecimento Livre dos Materiais Compráveis pela Licenciante: "A licenciante durante a Transferência de Tecnologia, fornecerá, sem encargos as quantidades dos Materiais

Compráveis necessárias, assim razoavelmente determinadas pela Licenciante, para conduzir o Plano de Transferência de Tecnologia (essas quantidades sendo doravante denominadas "Teto de Materiais

Gratuito")..."

Neste sentido encaminhamos ofício de solicitação dos frascos à Novartis e estamos aguardando resposta para o envio do produto

11 – Meta: Aquisição de material de embalagem para testes Fase II:

Todos os materiais foram adquiridos através de processos licitatórios que geraram os seguintes contratos de fornecimento:

1 - CONTRATO SERCON N.º 2287/2012 DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, CELEBRADO ENTRE A FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS E A EMPRESA DIDATICA EDITORA DO BRASIL LTDA - ME, PREGÃO

ELETRÔNICO N.º 91A/2012. (BULAS)

2 - CONTRATO SERCON N.º 2241/2012 DE COMPRA, CELEBRADO ENTRE A FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS E A EMPRESA IVA PAPER REPRESENTAÇÕES DE MATERIAIS DE ESCRITORIO E

INFORMATICA LTDA, PREGÃO ELETRÔNICO N.º 61/2012. (CAIXA PARA EMBALAGEM DE MEDICAMENTOS - MATERIA-PRIMA: PAPEL CARTAO REVESTIDO NA COR BRANCA; TIPO: PRIMARIA;

NUMERO: 95; EME: 0137);

3 - CONTRATO SERCON N.º 2242/2012 DE COMPRA, CELEBRADO ENTRE A FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS E A EMPRESA IVA PAPER REPRESENTAÇÕES DE MATERIAIS DE ESCRITORIO E

INFORMATICA LTDA, PREGÃO ELETRÔNICO N.º 86/2012. (CAIXA PARA EMBALAGEM FINAL DE MEDICAMENTOS)

4 - CONTRATO NGC N.º/2012 DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, CELEBRADO ENTRE A FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS E A EMPRESA MAXCOR INDÚSTRIA DE ETIQUETAS LTDA,

TOMADA DE PREÇOS N.º 001/2012. (RÓTULOS E SELOS AUTO-ADESIVOS EM POLIPROPILENO (PP) COM LINER EM POLIÉSTER (PET)

12 – Meta: Câmara fria instalada:

A instalação foi contratada pelo DEOP-MG que é o gestor do processo junto a empresa executora e responsável pela fiscalização e acompanhamento das obras. Ocorreram problemas com a execução do

piso que obrigaram a sua retirada e recolocação por duas vezes, ocorreram também atrasos na execução dos serviços de montagem das estruturas termo isolantes que repercutiram na montagem de

equipamentos, porta pallets e grade divisória. Ainda não foram concluídos os serviços de colocação de protetores nos equipamentos externos.

A FUNED tem feito constantes gestões junto ao DEOP-MG para que este faça a correta administração do processo e evite mais atrasos.

13 – Meta: Protocolos de qualificação da câmara fria concluídos

Os protocolos foram concluídos em dezembro de 2012 e analisados e aprovados em janeiro de 2013.

19- Taxa de execução do projeto do Portfólio Premium: "Estruturar o Foco" com o objetivo de focalizar a excelência da assistência terciária e secundária

Colocamos o resultado dos marcos pactuados no cronograma que estavam sob a governabilidade da FHEMIG: Conclusão do Projeto com justificativa e diretrizes técnicas – 21/06/12 e elaboração do projeto básico. A partir da análise do DEOP, prevista para ser concluída em 16/08/12, o projeto foi modificado e o cronograma repactuado com o DEOP, conforme explicações abaixo:

Tendo em vista o e-mail na data de 26 de outubro de 2012 encaminhado pela Sra. Maria Angélica de Andrade Vasconcelos, do Núcleo Central de Gestão Estratégica de Projetos e do Desempenho Institucional – NCGERAES – onde a mesma solicita:

“agendamento de nova reunião para discutir o andamento do cronograma e, conseqüentemente, a taxa de execução do item pactuado no acordo de resultados, principalmente no que se refere ao marco de publicação do edital que nós colocamos no cronograma com a data de 16/11, conforme cronograma enviado pelo DEOP no dia 08/10”,

Em 19 de novembro de 2012 foi agendada reunião na DIEST para repactuação do marco considerando o histórico abaixo.

No dia 18 de outubro de 2012, em reunião no Hospital Eduardo de Menezes - HEM com a presença da equipe da FHEMIG, Sr. Secretário de Saúde de MG, Sr. Subsecretário de Inovação e Logística em Saúde/SES e o arquiteto Domingos Fiorentini - convidado pela SES para avaliar os projetos já elaborados para o HEM e elaborar um Plano Diretor para esse Hospital – foi definido que as pendências solicitadas pela SES para dar andamento ao processo, ficaram com solução suspensa. Foi agendada reunião dia 29/10/12 entre o HEM, FHEMIG, DEOP, SES e o arquiteto Domingos Fiorentini para verificar a necessidade de alterações nos projetos já encaminhados à SES e ao DEOP para serem licitados.

Em reunião no dia 29/10/12 foi definido a não execução da construção do prédio administrativo, e que a reforma/ampliação do Ambulatório de Urgências e Emergências em Doenças Infectocontagiosas deveria ser executado conforme o projeto já elaborado pela FHEMIG, alterando apenas as paredes internas, que originalmente foram previstas em alvenaria, para gesso acartonado (Dry-Wall), por sugestão do arquiteto Domingos Fiorentini.

A Gerência de Infraestrutura/DPGF da Fundação deu andamento à solução das pendências conforme definições na reunião do dia 29/10/12 e a alteração dos projetos e planilhas (alteração do material das paredes internas), que foram enviados à SES dia 16/10/12.

Em 05 de novembro de 2012 o DEOP solicitou, por e-mail, que a FHEMIG descrevesse formalmente qual o objeto da licitação do HEM. Respondido pela GEIN ao DEOP, por e-mail, no mesmo dia.

20 - Índice de Execução dos Itens Comuns

Não há informações complementares sobre esse item.

QUADRO DE AÇÕES INTERSETORIAIS: PRODUTOS E INDICADORES

PRODUTOS						
No	Produto / Marco	Data Pactuada	Data de	Dias de	Peso	Nota
1	Plano de Interface entre a SES, CBMMG e Gabinete Militar do Governador (CEDEC) para execução das ações previstas no Plano de Contingências para Catástrofes.	30/11/2012	30/11/2012	0	5,25	100
2	Relatório consolidado da pesquisa de percepção dos usuários do Sistema Único de Saúde em Minas Gerais concluído	15/10/2012	15/10/2012	0	3,5	100
3	Desenho do fluxo assistencial entre a Rede SUAS e a Rede SUS, para atendimento às gestantes em Minas Gerais.	31/07/2012	31/07/2012	0	5,25	100
4	Habilitação sanitária do agricultor familiar e do Estabelecimento Agroindustrial Rural de Pequeno Porte - Decreto Nº. 45.821 de 2011	31/12/2012	12/11/2012	0	5,25	100
5	Plano de ação para solução das manifestações recebidas e pendentes de respostas.	30/06/2012	29/06/2012	0	1,75	100

INDICADORES						
No	Indicador	Valor Referência	Meta	Realizado	Peso	Nota
6	Participação em Reuniões do Comitê de Acompanhamento do Programa Travessia - SES		100	100	1,75	100
7	Percentual de execução das ações previstas na Agenda Social dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Norte de Minas - SES		100	100	3,5	100

NOTA FINAL DAS AÇÕES INTERSETORIAIS **100,00**

1- Plano de Interface entre a SES, CBMMG e Gabinete Militar do Governador (CEDEC) para execução das ações previstas no Plano

Taxa de execução avalizada pela CAA

2- Relatório consolidado da pesquisa de percepção dos usuários do Sistema Único de Saúde em Minas Gerais concluído

Taxa de execução avalizada pela CAA

3- Desenho do fluxo assistencial entre a Rede SUAS e a Rede SUS, para atendimento às gestantes em Minas Gerais.

Taxa de execução avalizada pela CAA

4- Habilitação sanitária do agricultor familiar e do Estabelecimento Agroindustrial Rural de Pequeno Porte - Decreto Nº. 45.821 de

Taxa de execução avalizada pela CAA

5- Plano de ação para solução das manifestações recebidas e pendentes de respostas.

Taxa de execução avalizada pela CAA

6- Participação em Reuniões do Comitê de Acompanhamento do Programa Travessia - SES

Taxa de execução avalizada pela CAA

7- Percentual de execução das ações previstas na Agenda Social dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Norte de Minas - SES

Taxa de execução avalizada pela CAA.

INDICADORES DE QUALIDADE DO GASTO

Indicadores	Orgão / Entidade	Meta	Realizado	Peso	Nota
1A - Limite de gastos com despesas operacionais	26 - ESP-MG	100	108,38	0	80
	50 - Hemominas	100	120,74	0	0
	45 - FUNED	100	106,33	0	80
	36 - FHEMIG	100	108,06	0	80
	34 - FES	100	130,25	0	0
	94 - SES	100	137,27	0	0
1B - Participação das despesas operacionais em relação à despesa total	26 - ESP-MG	25	132	2,5	100
	50 - Hemominas	43	88,37	2,5	100
	45 - FUNED	8	75	2,5	100
	36 - FHEMIG	50	64	2,5	100
	34 - FES	3	100	2,5	100
	94 - SES	69	110,14	2,5	60
1C – Percentual da receita arrecadada em relação à despesa operacional	26 - ESP-MG	100	70,59	0	0
	50 - Hemominas	100	87,14	0	0
	45 - FUNED	100	77,44	0	0
	36 - FHEMIG	100	104,72	0	100
Índice de Compras Eletrônicas - Pregão e COTEP	26 - ESP-MG	90	96,05	3	100
	50 - Hemominas	90	95,42	3	100
	45 - FUNED	90	100	3	100
	36 - FHEMIG	90	99,58	3	100
	34 - FES		0		
	94 - SES	90	86	3	80
Índice de Desempenho do Planejamento-	94 - SES	0,42	0,66	2,5	100
Índice de Execução e Acompanhamento do Planejamento de Compras	26 - ESP-MG	70	100	3	100
	50 - Hemominas	70	75	3	100
	45 - FUNED	70	87,5	3	100
	36 - FHEMIG	70	87,5	3	100
	34 - FES		0		
	94 - SES	70	50	3	60
Índice de regionalização da execução	26 - ESP-MG	0,9	0,87	2,5	96,67
	50 - Hemominas	0,9	0,87	2,5	96,67
	45 - FUNED	0,9	0,87	2,5	96,67
	36 - FHEMIG	0,9	0,87	2,5	96,67
	34 - FES	0,9	0,87	2,5	96,67
	94 - SES	0,9	0,87	2,5	96,67
Monitoramento do SIGPLAN	94 - SES	1	0,9	10	90
Taxa de aquisição dos itens das famílias de compras do GES incluídos em Atas de RP vigentes	26 - ESP-MG	10	9,33	3	100
	50 - Hemominas	10	8,67	3	67
	45 - FUNED	10	9,33	3	93,3
	36 - FHEMIG	10	2,67	3	26,7
	94 - SES	10	8,67	3	86,7
NOTA FINAL					90,76

1- 1A - Limite de gastos com despesas operacionais

Não há informações complementares sobre esse item

2- 1B - Participação das despesas operacionais em relação à despesa total

ESP-MG: A meta foi revista pela SCPPO para 0,35.

3- 1C – Percentual da receita arrecadada em relação à despesa operacional

Não há informações complementares sobre esse item.

4- Índice de Compras Eletrônicas - Pregão e COTEP

Não há informações complementares sobre esse item.

5- Índice de Desempenho do Planejamento-Dimensão Ação (IDP-A)

Não há informações complementares sobre esse item.

6- Índice de Execução e Acompanhamento do Planejamento de Compras

Não há informações complementares sobre esse item.

7- Índice de regionalização da execução

Não há informações complementares sobre esse item.

8- Monitoramento do SIGPLAN

Não há informações complementares sobre esse item.

9- Taxa de aquisição dos itens das famílias de compras do GES incluídos em Atas de RP vigentes

ESP-MG: Resultado atualizado pela Diretoria Central de Licitações e Contratos - DCLC: 10.

Hemominas: Resultado atualizado pela Diretoria Central de Licitações e Contratos - DCLC: 6,7.

**PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES E DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO À
1ª. ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS**

As considerações relevantes foram ressaltadas ao longo deste relatório de avaliação conforme necessidade levantada pela Comissão de Avaliação.

CONCLUSÃO			
OBJETO PACTUADO	Nota Parcial	Peso(%)	Nota Final
Resultados Finalísticos	95,95	25	97,65
Programas Estruturadores	86,83	35	86,83
Caderno de Gestão Integrada e Eficiente	97,67	30	98,36
Qualidade do Gasto	88,34	10	90,76
NOTA FINAL			93,39

A Avaliação de Desempenho Institucional servirá de base para a ponderação das notas atribuídas às equipes nas 2^{as} Etapas dos Acordos de Resultados dos órgãos/entidades do sistema, nos termos do art. 14 do decreto 44.873/2008.

Belo Horizonte, ____ de _____ de _____.

Felipe Rodrigues Amado Leite
 REPRESENTANTE DO GOVERNADOR
 MASP: 669.597-7

Marcus Vinícius Moreira Teodoro (SEPLAG)
 REPRESENTANTE DO INTERVENIENTE - SEPLAG
 MASP: 1.260.748-7

Anderson Bustamante
 REPRESENTANTE DO INTERVENIENTE - SEF
 MASP: 752.390-5

Poliana Cardoso Lopes
 REPRESENTANTE DOS ACORDADOS
 MASP: 669.580-3

Leandro Correa Passos
 REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DOS ACORDADOS
 MASP: 1.107.746-8